

Prêmio FEAC de Jornalismo anuncia comitê que irá julgar as produções sobre violência de gênero

Banca avaliadora une profissionais com passagens por grandes redações, pesquisadores da Unicamp e lideranças premiadas do Terceiro Setor para escolher as melhores reportagens da RMC



Lina Pimentel entrega o 1º lugar na modalidade Social – Beneficiário a Adriel Modesto Lima no 25º Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo

Crédito: Ricardo Lima

Para analisar as produções que disputam uma das premiações jornalísticas mais tradicionais do interior paulista, a Fundação FEAC convidou um time de profissionais que une a excelência técnica da comunicação ao conhecimento prático de quem atua na linha de frente dos direitos humanos. O corpo de jurados da 26ª edição do Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo terá a desafiadora missão de avaliar os trabalhos inscritos sob o tema "Violência de Gênero: Convivência em Risco, Futuro em Jogo".

A escolha dos nomes reflete a complexidade e o peso do debate proposto para este ano, dividindo a banca avaliadora entre uma Comissão Técnica, com veteranos da imprensa e do ambiente acadêmico, e uma Comissão Especialista, composta por referências no desenvolvimento social e na formulação de políticas públicas.

A Comissão Especialista trará o olhar atento de quem vive, estuda e combate o impacto social da violência de gênero na prática diária. Um dos nomes do júri é

Simony Cesar, designer, publicitária e empreendedora social recifense eleita pela prestigiada lista Forbes Under 30 como destaque em tecnologia e inovação. Ela é fundadora e CEO da startup social Super NINA, plataforma que rastreia dados sobre assédio nos espaços urbanos para embasar políticas públicas reais, acumulando premiações internacionais.

A comissão conta também com a expertise de Alessandra Herrmann, Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de Campinas. A profissional acumula mais de 20 anos de bagagem em gestão financeira, controladoria e planejamento estratégico, focando em soluções inovadoras e na viabilização sustentável de projetos de impacto institucional.

Soma-se ao grupo Natália Valente, assistente social com mais de 20 anos de atuação na área e pós-graduada em Economia Solidária e Tecnologia Social pela Unicamp. Atuando na Fundação FEAC desde 2012, Natália consolidou liderança na concepção, gestão e desenvolvimento de projetos de impacto social voltados à prevenção e ao enfrentamento às violências que afetam crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

Completa a Comissão Especialista a jornalista Mabel Dias dos Santos, mestra em Comunicação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e doutoranda pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com ampla experiência em comunicação institucional, direitos humanos e gênero, Mabel atua como assessora de comunicação na Secretaria de Estado da Comunicação da Paraíba (Secom-PB) e na Federação dos Trabalhadores Rurais da Paraíba (FETAG-PB), além de integrar o Grupo de Estudo e Pesquisa em Antropologia do Imaginário (GEPAI). É colunista do Brasil de Fato Paraíba e autora de livros sobre direitos humanos das mulheres e desinformação.

Com o mesmo nível de relevância, o rigor da apuração jornalística e a excelência na comunicação serão representados na Comissão Técnica por grandes nomes do jornalismo regional. Entre eles está Roberta Campos, jornalista e pedagoga com mais de duas décadas de experiência em televisão. Ela consolidou sua trajetória por mais de uma década na EPTV, afiliada da Rede Globo, atuando como apresentadora, repórter, roteirista e editora, e hoje aplica sua bagagem como especialista em Comunicação Não Violenta.

Ao seu lado na avaliação técnica estará Celso Bodstein, professor que é referência na formação de novas gerações de comunicadores. Ele tem doutorado em Multimeios pela Unicamp, foi docente da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas e atualmente faz parte do corpo docente do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, o Labjor da Unicamp.

A comissão conta ainda com a jornalista Cristina Belluco, profissional com mais de 35 anos de carreira. Com sólida experiência em reportagem, edição e produção de conteúdo, ela acumula passagens por veículos de referência da imprensa, como o Correio Popular e a Folha de S.Paulo, além de uma ampla trajetória no desenvolvimento de projetos de comunicação institucional e corporativa.

Completa a equipe técnica Ivete Cardoso do Carmo Roldão, jornalista, mestre em Educação pela PUC-Campinas e doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Professora

aposentada de Telejornalismo da PUC-Campinas com vasta produção sobre linguagem e memória da imprensa, Ivete traz décadas de contribuição à formação acadêmica e à pesquisa em comunicação.

Essa banca examinará as reportagens sob uma fórmula ponderada definida pelo regulamento, na qual a nota da Comissão Técnica terá peso dois e a nota da Comissão Especialista terá peso um, equilibrando a qualidade técnica da peça jornalística com o seu impacto e responsabilidade social.

Os profissionais e estudantes de comunicação que veicularam conteúdos na Região Metropolitana de Campinas (RMC) têm até as 23h59 do dia 20 de outubro de 2026 para submeter seus trabalhos gratuitamente pelo site oficial da instituição. O prêmio distribuirá um total de R\$ 50 mil em dinheiro entre as modalidades Jornalismo, Profissional de Comunicação, Universitário e Social. Dentro da modalidade Jornalismo estão as categorias de fotojornalismo, texto impresso e online, rádio e podcast, televisão e cinegrafista.

Os finalistas serão conhecidos até o final de novembro, e os grandes vencedores escolhidos por esse júri de excelência serão revelados na cerimônia oficial marcada para o dia 10 de dezembro de 2026. O regulamento completo e o formulário de envio de trabalhos estão disponíveis no endereço eletrônico oficial da premiação: <https://feac.org.br/26-premio-fundacao-feac-jornalismo>

Serviço

26ª edição do Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo

Inscrições: até 20 de outubro de 2026 (prêmio honorário não requer inscrições)

Divulgação dos finalistas: até 30 de novembro de 2026

Premiação: 10 de dezembro de 2026

Mais informações e regulamento: <https://feac.org.br/26-premio-fundacao-feac-jornalismo>

Sobre a Fundação FEAC

A Fundação FEAC é uma organização independente, sediada em Campinas (SP), que atua na redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento social. Após seis décadas de atuação sólida na Região Metropolitana de Campinas (RMC), em 2025 realizou a sua transição definitiva de mantenedora para investidora social estratégica e articuladora sistêmica do ecossistema social, apoiando Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e fortalecendo os debates e ações para a implantação e melhorias de políticas públicas. Sua atuação é focada em três grandes pilares: Acesso a Direitos Sociais; Inclusão Produtiva; e Convivência Familiar e Comunitária Saudável. Gerida por um Conselho Curador e uma Diretoria Executiva, a instituição conta com uma equipe técnica especializada em suas áreas programáticas para orientar seus investimentos. Em 2025, mobilizou mais de R\$ 34 milhões em recursos próprios para o desenvolvimento e apoio a projetos no município, sem o uso de verbas públicas. Saiba mais em: feac.org.br

Informações para a imprensa:

Karina Fusco | karina@verdelho.com.br

Giulia Ferreira | giulia@verdelho.com.br